

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A MUSICOTERAPIA COMO AUXÍLIO PARA ENFERMAGEM PEDIÁTRICA AO PACIENTE ONCOLÓGICO HOSPITALIZADO

Relatoria: JAQUELINE VIEIRA GUIMARÃES
JAKELINE SHEILA DUARTE PEREIRA

Autores: MARIA DE NAZARÉ DA SILVA CRUZ
STELACELLY COELHO TOSCANO DE BRITO
MARIANA MOURA DOS SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Cultura, política e história da enfermagem no mundo

Tipo: Pesquisa

Resumo:

No período de 2012 a 2013, as estimativas de incidência apontaram a ocorrência de 11.530 novos casos de neoplasias em crianças e adolescentes. O câncer infanto-juvenil é a segunda maior causa de morte no Brasil, ultrapassada apenas pelos óbitos por causas externas. Por tanto, é urgente a realização de uma assistência de enfermagem de qualidade ao paciente pediátrico oncológico hospitalizado, promovendo um cuidado holístico ao mesmo. Este cuidado pode utilizar como método alternativo e auxiliar a musicoterapia, possibilitando uma melhor assistência de enfermagem. A musicoterapia é utilização da música e/ou seus elementos constitutivos como objeto intermediário de uma relação terapêutica e que possibilita o desenvolvimento dos aspectos bio-psico-sociais-culturais de um indivíduo, com o objetivo de integrá-lo na sociedade. Fortalecer o conhecimento da comunidade acadêmica e profissionais de saúde, quanto a utilização da musicoterapia pela enfermagem como terapia alternativa no auxílio ao tratamento do câncer pediátrico em hospitais. Trata-se de uma revisão da literatura realizada na base de dados Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, no período de maio de 2014. Foi utilizado como critério de inclusão a "Musicoterapia", "Musicoterapia em Oncologia Pediátrica" e "Musicoterapia em Enfermagem". O cuidado integral do paciente promove a redução do tempo de internação. É preciso tornar a hospitalização menos agressiva e desumana, proporcionando um ambiente que alivie a dor do paciente e do profissional. A musicoterapia se insere neste cuidado holístico que culmina em uma assistência de enfermagem de excelência. Diversos estudos apontam a utilização da música para aliviar a dor, melhorar a interação do paciente com a equipe, facilitar o processo de ensino-aprendizagem, promover conforto com a finalidade de cuidar. Utilizar a fonoacústica para propiciar mudanças fisiológicas com base no uso de sons, é uma alternativa muito eficaz para aumentar a auto-estima de pacientes oncológicos pediátricos. Portanto, a música na oncologia propicia ao paciente tranquilidade, alívio da dor e acalmo para alma que sofre, preenchendo o vazio criado pelas necessidades decorrentes da internação hospitalar. A necessidade de um cuidado holístico somado a utilização de métodos alternativos como a musicoterapia, auxilia na implementação da assistência de enfermagem levando a equipe a alcançar os resultados esperados.